



**Mário Henrique
Simonsen**

"Tudo está sendo feito para o ajuste"

por Ângela Bittencourt
de São Paulo

"Tudo está sendo feito para um efetivo ajustamento econômico. A questão, agora, é de tempo e de ação interna", observou ontem o ex-ministro do Planejamento, Mário Henrique Simonsen, durante conferência sobre "as perspectivas do ajustamento econômico" realizada durante a cerimônia de comemoração dos 55 anos de fundação da Corretora Souza Barros. Para Simonsen, o balanço de pagamentos vai indo bem na parte da balança comercial e, também, está-se firmando na ponta dos financiamentos.

No que diz respeito à inflação, o ex-ministro considerou que apesar de toda a política apontar para o declínio do índice, sua queda é uma experiência, e não uma realidade. Para a efetivação do ajuste econômico, Simonsen acredita que precisa ser retomado o crescimento econômico, mas que isto depende de melhor conjugação da política econômica. Segundo Simonsen, existem, porém, definições que não estão claras e que dificultam qualquer previsão para o próximo ano.

"Não está claro como se comportarão os gastos públicos. Conhecemos muito bem as modificações na área monetária, tributária e salarial sacramentada pelo Decreto-lei nº 2.065, mas ainda não se sabe claramente o que será feito na área do setor público. Exatamente por isso ainda não temos elementos para avaliar e, muito menos fazer uma aposta em 1984", observou Simonsen.

Com relação a 1983, o ex-ministro ponderou que, embora a inflação tenha ultrapassado qualquer previsão, o ano foi bem-sucedido em termos de balança comercial. "A meta de um superávit comercial de US\$ 6 bilhões, que era visto com ceticismo, foi alcançada, e os números, agora, estão sendo destocados", finalizou.